

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O valor nutritivo do ovo

O ovo possui proteínas de alto valor na gema e na clara. Além disso, é um alimento rico em vitaminas A, B12, E e D, e minerais essenciais, como iodo, ferro, cálcio, zinco e selênio, segundo a Academia Espanhola de Nutrição e Dietética. “O ovo tem uma riqueza nutricional extraordinária. Ele fornece proteínas de grande qualidade e possui uma elevada densidade nutricional. Isso o torna um alimento muito adequado para qualquer pessoa, especialmente para atender às necessidades dos atletas, que costumam ser maiores”, destaca o nutricionista Francisco Miguel Celdrán de Haro, membro da Academia Espanhola de Nutrição e Dietética.

Soprano na Construsul

A Soprano está na 25ª Construsul até esta sexta-feira, em estande com 125 m². Visitantes têm acesso a soluções em Materiais Elétricos e Fechaduras e Ferragens com acesso a lançamentos e pré-lançamentos como fechaduras, puxadores, interruptores e tomadas residenciais, quadros de distribuição, plugues e tomadas industriais, acessórios e dispositivos de segurança.

7ª ExpoSEGH em 2025

A 7ª ExpoSEGH, promovida pelo Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria (SEGH) da Região Uva e Vinho, ocorrerá nos dias 1 e 2 de setembro de 2025, no Centro de Eventos do Parque Festa da Uva, em Caxias do Sul. O lançamento foi nesta terça-feira (15), iniciando sua comercialização. Neste evento, o sindicato conta com a parceria do Sebrae, Sicredi Pioneira, Fecomércio/Sesc e Senac e FBHA.

Apaixonados pelo café

Neste sábado pela manhã, o Food Hall Dado Bier será o ponto de encontro para os apaixonados pelo café. Acontece que o Koa Coffee & Co, um dos 7 empreendimentos gastronômicos do complexo localizado no 2º andar do Bourbon Country, está organizando um Workshop de Cafés Especiais, onde os participantes poderão vivenciar o processo de torra de café ao vivo a partir das 9h30. A experiência será guiada por Eduardo Mendez e Wagner Silva, especialistas na área.

Vagas no Divino Fogão

Referência em praças de alimentação de shopping centers, o Divino Fogão busca por profissionais de primeiro emprego e da terceira idade para integrar as equipes dos 218 restaurantes. São mais de 400 vagas para todas as regiões brasileiras.

Excelência na advocacia

O Andrade Maia Advogados foi reconhecido no 1º Prêmio Nacional de Excelência na Advocacia, concedido pela InteliJur, uma iniciativa que se originou do Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos, promovido há 12 anos pela entidade. Na última edição, 71 empresas foram certificadas, e a partir da recomendação desses departamentos jurídicos, o Andrade Maia foi selecionado por sua atuação de excelência.

Unicred na HospitalMed

A Unicred participará da HospitalMed 2024, destinada aos profissionais da área da saúde entre os dias 23 e 25 deste mês, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda (PE). Ela é considerada a grande feira de fornecedores de produtos, equipamentos, serviços e tecnologia. Durante a programação, a Unicred oferecerá produtos e serviços em condições especiais.

Despertar a Renovação no Caldeira

Acontece neste sábado (19) o evento Despertar a Renovação, no Instituto Caldeira. Com foco em inovação e empreendedorismo feminino, a presidente da Termolar, Natalie Ardrizzo, participará de painel, a partir das 16h. A executiva trará detalhes sobre os desafios e soluções encontradas durante o período das enchentes no RS, o lançamento da nova coleção, intitulada A Força do Povo Gaúcho, além de tratar sobre sua atuação à frente da companhia.

Rede hoteleira está otimista com reabertura do aeroporto

Setor de hospedagem projeta aumento gradativo das atividades

/ NEGÓCIOS

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O retorno das atividades do Aeroporto Salgado Filho, previsto para o dia 21 de outubro para voos nacionais, é visto com grande expectativa, principalmente, para hotelaria da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). O aeroporto está com as suas atividades suspensas desde o dia 3 de maio por causa das enchentes que invadiram as suas instalações, além de causar grandes prejuízos no Rio Grande do Sul, afetando segmentos econômicos.

Para Manuel Suárez, presidente do Sindicato Intermunicipal da Hotelaria no Rio Grande do Sul (Sindihotel), a rede de empreendimentos localizada na área metropolitana de Porto Alegre aguarda pela abertura do aeroporto, lembrando que, sem ele, nem a rodoviária funciona direito. “A expectativa é que a partir da próxima segunda-feira, o fluxo de passageiros turistas e até mesmo corporativos venha a ser bem interessante”, diz.

Em relação à ocupação da rede hoteleira, localizada na RMPA, Suárez cita pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), que mostra que entre 65% a 70% de turistas e de pessoas que vêm a negócios a Capital e arredores



TÂNIA MEINERZ/JC

Ainda em obras, Salgado Filho começa a receber voos no dia 21

deverão ocupar os leitos com a permanência média de dois dias.

“Isto deverá aumentar bastante, uma vez que perdemos quase a metade de nossa ocupação em função da falta do Salgado Filho. Nós acreditamos que isto poderá mudar nos meses de novembro e dezembro”, prevê. A expectativa é de que a ocupação do setor na Região Metropolitana retome o mesmo patamar registrado no ano passado nos meses de novembro e dezembro. “Não só é uma expectativa, senão uma expressão de desejo”, salienta.

O presidente do Sindicato Intermunicipal da Hotelaria no Rio Grande do Sul acredita que na Região Metropolitana concentre mais de 20 mil leitos, sendo muitos ocupados por pessoas que se deslocam por via rodoviária e aérea. “No momento, a ocupação na

área metropolitana está entre 30% a 40%”, lembra.

“O setor hoteleiro foi abalado e teve prejuízos também na Capital, porque o governo federal não deu o auxílio prometido. A parte interna e térrea dos hotéis, assim como o mobiliário e os equipamentos foram afetados pela ação das águas. Então, nós precisamos de recursos para a recuperação”, salienta. Segundo ele, a ajuda que o governo federal prometeu não chegou a surtir efeito na hotelaria. “Os prédios são nossos, nós ainda conseguimos suportar, porém, no que se refere à gastronomia, o prejuízo foi enorme, uma vez que quase todos são pontos de locação, foi zero de faturamento.”

O Sindicato Intermunicipal da Hotelaria no Rio Grande do Sul tem cerca de 1.400 CNPJs em todo o Estado.

Empreendimentos de Gramado preveem ocupação de 70%

A expectativa de ocupação da rede hoteleira de Gramado para os meses de novembro e dezembro deste ano é de 70%, já prevenido um aquecimento nos negócios com a abertura do Aeroporto Salgado Filho. A cidade é um dos três destinos turísticos mais procurados do Brasil.

O setor hoteleiro da Serra gaúcha, bem como os demais segmentos da economia do Rio Grande do Sul, estão aguardando com expectativa o retorno das atividades do Salgado Filho. Gramado, principalmente, pela sua vocação voltada ao turismo, conta as horas no relógio.

O município da Serra, entre

outros, sofreu com os efeitos climáticos severos da enchente histórica ocorrida no Rio Grande do Sul em maio deste ano. Muitas localidades ficaram sem acesso rodoviário com queda de barreiras, enquanto em outros lugares o problema foi devido às inundações, que inclusive paralisaram as operações do Salgado Filho.

O secretário de Turismo de Gramado, Ricardo Bertolucci, diz que o setor hoteleiro, principalmente, está bastante otimista com essa notícia. “Cabe lembrar que Gramado estava operando, até então, somente com a visitação de turistas via terrestre, basicamente”. Bertolucci cita também

as dificuldades com os voos parciais a partir da Base Aérea de Canoas e também de pessoas que se deslocaram a partir do Aeroporto de Caxias do Sul. “Nós estávamos com a nossa economia começando a apresentar recuperação, mas, ainda muito distante daquilo que Gramado necessita de fato”, destaca.

A cidade conta com 26 mil leitos. Ele destaca que o município apresenta uma grande estrutura e para suprir as necessidades é fundamental que haja fluxo de turistas. Dentro deste cenário, o retorno das atividades no Aeroporto Salgado Filho deverá fazer os negócios voltarem ao normal.